

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

1. Andebol - Santos deixa Dragão, Correio da Manhã, 21/06/2018	1
2. Andebol - Andebol Regional no Encontro Nacional, Diário de Notícias da Madeira, 21/06/2018	2
3. Oito madeirenses nos Jogos do Mediterrâneo, Diário de Notícias da Madeira, 21/06/2018	3
4. Andebol - Sérgio Barros na Liga Asobal, Jogo (O), 21/06/2018	4
5. Andebol - São juniores só no papel, Record, 21/06/2018	5
6. Andebol - Ulisses Ribeiro troca Aveiro pelo Funchal, Record, 21/06/2018	6
7. Andebol - Sérgio Barros no Puente Genil, Record, 21/06/2018	7
8. Andebol de Praia - Nazaré recebe etapa do circuito europeu, Record, 21/06/2018	8
9. Andebol, Record, 21/06/2018	10
10. Nazaré recebe etapa do Circuito Europeu de andebol de praia, Record Online, 21/06/2018	11
11. Nazaré recebe etapa do Circuito Europeu de andebol de praia, Sábado Online, 21/06/2018	13

ANDEBOL**SANTOS DEIXA DRAGÃO**

Hugo Santos é a mais recente contratação da equipa de andebol do ISMAI. O ponta-esquerdo formado no FC Porto, troca o Dragão depois de 15 épocas e regressa ao clube que representou em 2012/2013.



Andebol regional no Encontro Nacional

Entre hoje e domingo a cidade da Batalha recebe o maior evento desportivo nacional da modalidade do andebol, para o escalão de infantis masculinos e femininos.

Ao todo serão mais de 1.200 atletas oriundos de norte a sul do país, incluindo as ilhas, com destaque para as formações madeirenses da Bartolomeu Perestrelo, Madeira Andebol SAD na prova feminina e Clube Escola da Levada e Clube

Desportivo Infante em masculinos.

Na prova masculina o CE Levada começa na zona 5 juntamente com Lamego, Fermentões e Guadiana, enquanto o Infante está na zona 2 com Marienses, Xico Andebol e Estrela Vigorosa.

Quanto às femininas a B. Perestrelo está na zona 7 juntamente com Baltar e Porto Salvo, e o Madeira SAD integra a zona 4 com Feirense e Alcanena. **P. V. L.**



CE Levada é uma das equipas que irá marcar presença no evento.



Oito madeirenses nos Jogos do Mediterrâneo

**MADEIRENSES
INTEGRAM AS
SELECÇÕES DE
ANDEBOL, VOLEIBOL
E BADMINTON**

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Pela primeira vez Portugal irá marcar presença nos Jogos do Mediterrâneo, um evento multi-desportivo que terá lugar entre amanhã e dia 1 de Julho na cidade catalã de Tarragona.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) irá estreiar-se com um total de 233 atletas em 29 modalidades individuais e colectivas, com destaque para a presença de sete atletas e um treinador da Madeira, com a maior representação a estar na selecção feminina de andebol.

Isabel Goís, Jessica Ferreira, Anais Gouveia e Cristiana Morgado, integram a selecção A de andebol feminina, que conta ainda com o treinador adjunto madeirense Artur Rodrigues,



Competição internacional arranca amanhã em Tarragona.

que irá competir no evento, tendo a sua estreia agendada para este sábado.

Ainda nas modalidades colectivas, André Rosa e Fabiola Gomes serão os representantes madeirenses nas selecções de voleibol que têm o seu início de competição agendado já para amanhã, dia em que está igualmente agendada a cerimónia de abertura dos Jogos.

Finalmente no que toca aos

desportos individuais, Duarte Nuno Anjo figura na selecção portuguesa de badminton, que fará a sua estreia no sábado.

Para o Presidente do COP, José Manuel Constantino a participação nos Jogos do Mediterrâneo “é para todos uma vitória. Há muito que o COP trabalhava para fazer parte dos Jogos do mediterrâneo e foi neste mandato que o conseguimos”, afirmou antes da ida para Espanha.

ANDEBOL

Sérgio Barros na Liga Asobal

O ponta-esquerda deixa o turco Bursa Nilufer e vai jogar no Puente Genil, que foi 12.º na Liga Asobal

●●● Sérgio Barros, de 26 anos, deixou o Bursa Nilufer Belediyespor (Turquia) e vai assinar por uma época, com outra de opção, pelo Puente Genil, que foi 12.º na Liga Asobal. Em Espanha, o ponta-esquerda irá

defrontar os portugueses Filipe Mota (Anaitasuna) e Jorge Silva (Granollers). Barros, de 1,86 metros e formado no Passos Manuel, passou por Belenenses e Sporting, pelo qual ganhou duas Taças, emigrando depois para a Macedónia, onde foi o melhor marcador da Liga e finalista da Taça pelo Eurofarm Rabotnik. O ponta, que mudou depois para o Bursa Nilufer, tem dez internacionalizações A e 56 juvenis.



Tony Dias/Global Images

Barros já tem 66 internacionalizações



São juniores só no papel

R Portugal vai estar representado nos Jogos do Mediterrâneo, em Tarragona (Espanha), com a Seleção de juniores, que terá um duro desafio no Grupo C (apura os dois primeiros para os quartos-de-final), jogando domingo com a Espanha e na segunda-feira com a Grécia. O pivô Luís Frade está confiante: “Este torneio é de dificuldade acrescida, já que é destinado a seniores. No entanto, a maior parte dos atletas está habituada a este ritmo, pelo que será benéfico. O objetivo é ganhar ritmo e aproveitar para estarmos no Europeu de juniores, na Eslovénia, na melhor forma.”

Portugal também compete em femininos, jogando no Grupo A com Eslovénia (domingo), Espanha (segunda-feira), Grécia (quarta-feira) e Itália (quinta-feira). O vencedor de cada grupo disputará a final. ●

ANDEBOL

Ulisses Ribeiro troca Aveiro pelo Funchal

R O ponta-esquerda Ulisses Ribeiro (ex-São Bernardo), de 27 anos, assinou contrato com o Madeira SAD. O clube do Funchal renovou, entretanto, com Daniel Santos, Francisco Martins, João Miranda e Luís Carvalho.

ANDEBOL

**Sérgio Barros
no Puente Genil**

R Sérgio Barros (ex-Bursa Nilüfer, Turquia) assinou por duas épocas pelo Puente Genil, da Liga Asobal. O internacional de 26 anos joga na ponta-esquerda, tendo representado também o Rabotnik (Macedónia), Mulhouse (França) e Sporting. No Puente Genil, Barros vai encontrar o montenegrino Novica Rudovic, que também jogou nos leões. 🇵🇹

ANDEBOL DE PRAIA

NAZARÉ RECEBE ETAPA DO CIRCUITO EUROPEU

Prova mais pontuada do Circuito EBT passa pela primeira vez no nosso país

JOAQUIM PAULO

■ O Estádio do Viveiro recebe entre sábado e domingo o Nazaré Dreams Beach Handball, o primeiro torneio do circuito europeu de andebol de praia que se realiza no nosso país. A competição envolve mais de 400 atletas e três dezenas de equipas e o espetáculo está garantido, com as presenças de, entre outros, os campeões masculinos de Alemanha, Holanda, Suécia e Portugal, além de várias seleções nacionais, nomeadamente a Dinamarca, em femininos.

A organização, que resulta de uma parceria entre o Município da Nazaré e a Federação de Andebol de Portugal, está "satisfeita" com a adesão das equipas, "apesar de haver mais três torneios EBT no centro da Europa" no mesmo fim

de semana, nota Mário Bernardes. "Isto demonstra a imagem que temos no andebol de praia a nível internacional e também da Nazaré, como reflexo da excelente organização do Europeu de sub-16 de 2016", refere o coordenador nacional de andebol de praia. O interesse na Nazaré Dreams foi tal, que seleções de outros continentes "demonstraram interesse em participar" no torneio, mas a or-

ESTÁDIO VIVEIRO RECEBE UMA COMPETIÇÃO QUE ENVOLVE MAIS DE 400 ATLETAS E 30 EQUIPAS. O ESPECTÁCULO ESTÁ GARANTIDO

ganização não permitiu, "dado tratar-se de um circuito europeu por pontos", o que iria "desvirtuar" a vertente competitiva. "Sem dúvida que o Europeu de 2016 deu-nos muita força a nível internacional. Recordo que recebemos até um prémio da Federação Europeia de Andebol (EHF) como 'top organizer', num ano



Organizador Mário Bernardes

em que houve fases finais de indoor, e a Nazaré é do melhor que há ao nível das infraestruturas", frisa Mário Bernardes, para quem a "qualidade da competição está garantida". A título de exemplo, equipas como o Balonmano Playa Azuqueca, que ganhou a Taça de Espanha há duas semanas, também marca presença na Nazaré.

Modalidade cresce

O andebol de praia tem registado um crescimento exponencial nos últimos anos, "quando as coisas

começaram a ser levadas mais a sério" e a Federação de Andebol de Portugal "apostou a sério" nesta vertente. "No ano passado tivemos quase 200 equipas e passámos os 2.000 atletas federados, números semelhantes à Espanha, que são os campeões mundiais e europeus. As equipas estão mais organizadas, mas queremos que os grandes clubes entrem no andebol de praia. Espero que a curto prazo isso possa acontecer. Isso seria um empurrão ainda maior", considera o coordenador nacio-



PALCO. Estádio do Viveiro recebe prova internacional que contará também com seleções jovens de Portugal

COMPETIÇÃO EXIGENTE

Seleções de sub-18 em preparação

R As Seleções Nacionais de sub-18 masculinas e femininas vão aproveitar o torneio na Nazaré para preparar a participação nos Europeus da categoria, de frente com algumas das melhores equipas europeias da atualidade. Apesar do desnível competitivo, o selecionador Paulo Félix acredita num bom desempenho de ambas as equipas.

“As nossas Seleções vão estar um pouco diferentes, porque temos atletas nas seleções de pavilhão, mas o objetivo é que os atle-

tas possam aprender no Nazaré Dreams. Será um torneio com equipas muito fortes de seniores. Os nossos miúdos são mais novos, mas quero é que eles aprendam e passem por boas experiências”, frisa o técnico nacional, que valoriza a possibilidade de preparar o Europeu “a competir”. “Ter um torneio desta envergadura em casa é muito vantajoso porque antecede uma grande competição e permite-nos trabalhar em competição, o que é mais interessante do que apenas treinar”, observa Paulo Félix, que tem objetivos bem definidos para as duas equipas no Europeu, depois de há dois anos os sub-16 masculinos se terem sagrado vice-campeões europeus e os femininos terem terminado em 3º no Europeu realizado na Nazaré.

“O facto de os grupos de trabalho terem mudado tanto torna mais difícil conseguir os melhores lugares, mas estas gerações têm o objetivo dos Jogos Olímpicos da Juventude, em outubro, e o Europeu vai servir para preparar essa competição”, salienta o selecionador nacional. ☉

TORNEIO MASCULINO

GRUPO A

Palletways Veralia Azuqueca
Qualcroqui BH
Tatási Team

V. Gaw
Göteborg BHC

GRUPO B

BNC Beach&DA Gang Münster
Raccons D'Areia
Ballonmano Playa Barbate
ACD Sotão/This is Team
Portugal sub-18

GRUPO C

BM Playa Algeciras
AE Dom Fuas Roupinho
Cinco Mais Um
12Monkeys Köln BHC
OSN - Beach Handball

GRUPO D

TSHV Camelot
E F E Tigres
Be One
GRD Leça - Apostaganha.com
ACD Sotão / THIS IS TEAM sub 18

TORNEIO FEMININO

GRUPO A

BE One
Team Derma Sun
GRD Leça - Apostaganha.com
Portugal sub-18
IA Sports

GRUPO B

BM Playa Algeciras
ACD Sotão/This is Team
E F E Tigres
ACD Sotão/This is Team sub-18
Llopis Sevilha

CALENDÁRIO

Fase de grupos: sábado (9h00-20h15)
Quartos-de-final: domingo (9h00-9h45)
Meias-finais: domingo (10h30-11h15)
3º/4º lugar: domingo (12h00-12h30)
Final: domingo (13h00-14h00)

nal da modalidade, para quem o paradigma da modalidade mudou. “Há uns anos o andebol de praia não era levado tão a sério e era impensável falar de seleções. Hoje estamos nas grandes competições, conseguimos presença nos Jogos Olímpicos da Juventude, mas há questões que não se conseguem ultrapassar, como a integração dos atletas das equipas de pavilhão. Porém, esse é um problema transversal a todos os países”, remata Mário Bernardes. ☉

AUTARCA REFORÇA APOSTA NA MODALIDADE

Walter Chicharro satisfeito com iniciativa

R Poucas semanas depois da realização da Euro Winners Cup de futebol de praia, a Nazaré recebe o torneio do circuito europeu de andebol de praia mais pontuado (458 pontos), o que deixa orgulhoso o autarca local. “Este é mais um evento em que a Nazaré se afirmará nos desportos de praia e traz mais um impulso à econo-

mia local, numa época baixa”, salienta Walter Chicharro, antigo praticante de andebol, que não esconde o orgulho pelo facto de a Câmara ter vindo a conseguir atrair grandes torneios ao concelho, nos últimos anos.

A aposta nas modalidades de praia levou, de resto, a autarquia a adquirir as bancadas para

o Estádio do Viveiro, num investimento que espera rentabilizar no espaço de dois/três anos. O equipamento foi montado esta semana, depois da realização da Champions de futebol de praia, evento para o qual a Câmara teve de recorrer a um aluguer da estrutura.

“A Nazaré apresenta-se como a

praia portuguesa com as melhores condições para a realização destes eventos, que são o reconhecimento de qualidade e profissionalismo, ao mesmo tempo que nos atribuem a responsabilidade e a oportunidade de afirmação de Portugal no panorama internacional do andebol de praia”, conclui o autarca. ☉



ANDEBOL. A Seleção sub-18 será a anfitriã do Torneio das Quatro Nações, que se realizará em Estarreja. Portugal defronta a Itália (dia 29), Roménia (30) e Hungria (1 de julho).

Nazaré recebe etapa do Circuito Europeu de andebol de praia

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/06/2018
Melo:	Record Online	Autores:	Joaquim Paulo

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d5228825>

Novidade no nosso país

O Estádio do Viveiro recebe entre sábado e domingo o Nazaré Dreams Beach Handball, o primeiro torneio do circuito europeu de andebol de praia que se realiza no nosso país. A competição envolve mais de 400 atletas e três dezenas de equipas e o espetáculo está garantido, com as presenças de, entre outros, os campeões masculinos de Alemanha, Holanda, Suécia e Portugal, além de várias seleções nacionais, nomeadamente a Dinamarca, em femininos.

A organização, que resulta de uma parceria entre o Município da Nazaré e a Federação de Andebol de Portugal, está "satisfeita" com a adesão das equipas, "apesar de haver mais três torneios EBT no centro da Europa" no mesmo fim de semana, nota Mário Bernardes. "Isto demonstra a imagem que temos no andebol de praia a nível internacional e também da Nazaré, como reflexo da excelente organização do Europeu de sub-16 de 2016", refere o coordenador-nacional de andebol de praia. O interesse no Nazaré Dreams foi tal, que seleções de outros continentes "demonstraram interesse em participar" no torneio, mas a organização não permitiu, "dado tratar-se de um circuito europeu por pontos", o que iria "desvirtuar" a vertente competitiva. "Sem dúvida que o Europeu de 2016 deu-nos muita força a nível internacional. Recordo que recebemos até um prémio da Federação Europeia de Andebol (EHF) como 'top organizer', num ano em que houve fases finais de indoor, e a Nazaré é do melhor que há ao nível das infraestruturas", frisa Mário Bernardes, para quem a "qualidade da competição está garantida". A título de exemplo, equipas como o Balonmano Playa Azuqueca, que ganhou a Taça de Espanha há duas semanas, também marca presença na Nazaré.

Modalidade cresce

O andebol de praia tem registado um crescimento exponencial nos últimos anos, "quando as coisas começaram a ser levadas mais a sério" e a Federação de Andebol de Portugal "apostou a sério" nesta vertente. "No ano passado tivemos quase 200 equipas e passámos os 2.000 atletas federados, números semelhantes à Espanha, que são os campeões mundiais e europeus. As equipas estão mais organizadas, mas queremos que os grandes clubes entrem no andebol de praia. Espero que a curto prazo isso possa acontecer. Isso seria um empurrão ainda maior", considera o coordenador nacional da modalidade, para quem o paradigma da modalidade mudou. "Há uns anos o andebol de praia não era levado tão a sério e era impensável falar de seleções. Hoje estamos nas grandes competições, conseguimos presença nos Jogos Olímpicos da Juventude, mas há questões que não se conseguem ultrapassar, como a integração dos atletas das equipas de pavilhão. Porém, esse é um problema transversal a todos os países", remata Mário Bernardes.

Seleções de sub-18 em preparação

As Seleções Nacionais de sub-18 masculinas e femininas vão aproveitar o torneio na Nazaré para preparar a participação nos Europeus da categoria, defrontando algumas das melhores equipas europeias da atualidade. Apesar do desnível competitivo, o selecionador Paulo Félix acredita num bom desempenho de ambas as equipas.

"As nossas Seleções vão estar um pouco diferentes, porque temos atletas nas seleções de pavilhão,

mas o objetivo é que os atletas possam aprender no Nazaré Dreams. Será um torneio com equipas muito fortes de seniores. Os nossos miúdos são mais novos, mas quero é que eles aprendam e passem por boas experiências", frisa o técnico nacional, que valoriza a possibilidade de preparar o Europeu "a competir". "Ter um torneio desta envergadura em casa é muito vantajoso porque antecede uma grande competição e permite-nos trabalhar em competição, o que é mais interessante do que apenas treinar", observa Paulo Félix, que tem objetivos bem definidos para as duas equipas no Europeu, depois de há dois anos os sub-16 masculinos se terem sagrado vice-campeões europeus e os femininos terem terminado em 3º no Europeu realizado na Nazaré.

"O facto de os grupos de trabalho terem mudado tanto torna mais difícil conseguir os melhores lugares, mas estas gerações têm o objetivo dos Jogos Olímpicos da Juventude, em outubro, e o Europeu vai servir para preparar essa competição", salienta o selecionador nacional.

2018/06/21

Joaquim Paulo

Nazaré recebe etapa do Circuito Europeu de andebol de praia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/06/2018

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7da2e8dd>

Novidade no nosso país

Por Record

O Estádio do Viveiro recebe entre sábado e domingo o Nazaré Dreams Beach Handball, o primeiro torneio do circuito europeu de andebol de praia que se realiza no nosso país. A competição envolve mais de 400 atletas e três dezenas de equipas e o espetáculo está garantido, com as presenças de, entre outros, os campeões masculinos de Alemanha, Holanda, Suécia e Portugal, além de várias seleções nacionais, nomeadamente a Dinamarca, em femininos. A organização, que resulta de uma parceria entre o Município da Nazaré e a Federação de Andebol de Portugal, está "satisfeita" com a adesão das equipas, "apesar de haver mais três torneios EBT no centro da Europa" no mesmo fim de semana, nota Mário Bernardes. "Isto demonstra a imagem que temos no andebol de praia a nível internacional e também da Nazaré, como reflexo da excelente organização do Europeu de sub-16 de 2016", refere o coordenador-nacional de andebol de praia. O interesse no Nazaré Dreams foi tal, que seleções de outros continentes "demonstraram interesse em participar" no torneio, mas a organização não permitiu, "dado tratar-se de um circuito europeu por pontos", o que iria "desvirtuar" a vertente competitiva. "Sem dúvida que o Europeu de 2016 deu-nos muita força a nível internacional. Recordo que recebemos até um prémio da Federação Europeia de Andebol (EHF) como 'top organizer', num ano em que houve fases finais de indoor, e a Nazaré é do melhor que há ao nível das infraestruturas", frisa Mário Bernardes, para quem a "qualidade da competição está garantida". A título de exemplo, equipas como o Balonmano Playa Azuqueca, que ganhou a Taça de Espanha há duas semanas, também marca presença na Nazaré. Modalidade cresce O andebol de praia tem registado um crescimento exponencial nos últimos anos, "quando as coisas começaram a ser levadas mais a sério" e a Federação de Andebol de Portugal "apostou a sério" nesta vertente. "No ano passado tivemos quase 200 equipas e passámos os 2.000 atletas federados, números semelhantes à Espanha, que são os campeões mundiais e europeus. As equipas estão mais organizadas, mas queremos que os grandes clubes entrem no andebol de praia. Espero que a curto prazo isso possa acontecer. Isso seria um empurrão ainda maior", considera o coordenador nacional da modalidade, para quem o paradigma da modalidade mudou. "Há uns anos o andebol de praia não era levado tão a sério e era impensável falar de seleções. Hoje estamos nas grandes competições, conseguimos presença nos Jogos Olímpicos da Juventude, mas há questões que não se conseguem ultrapassar, como a integração dos atletas das equipas de pavilhão. Porém, esse é um problema transversal a todos os países", remata Mário Bernardes. Seleções de sub-18 em preparação As Seleções Nacionais de sub-18 masculinas e femininas vão aproveitar o torneio na Nazaré para preparar a participação nos Europeus da categoria, defrontando algumas das melhores equipas europeias da atualidade. Apesar do desnível competitivo, o selecionador Paulo Félix acredita num bom desempenho de ambas as equipas. "As nossas Seleções vão estar um pouco diferentes, porque temos atletas nas seleções de pavilhão, mas o objetivo é que os atletas possam aprender no Nazaré Dreams. Será um torneio com equipas muito fortes de seniores. Os nossos miúdos são mais novos, mas quero é que eles aprendam e passem por boas experiências", frisa o técnico nacional, que valoriza a possibilidade de preparar o Europeu "a competir". "Ter um torneio desta envergadura em casa é muito vantajoso porque antecede uma grande competição e permite-nos trabalhar em competição, o que é mais interessante do que apenas treinar", observa Paulo Félix, que tem objetivos bem definidos para as duas equipas no Europeu,

depois de há dois anos os sub-16 masculinos se terem sagrado vice-campeões europeus e os femininos terem terminado em 3º no Europeu realizado na Nazaré."O facto de os grupos de trabalho terem mudado tanto torna mais difícil conseguir os melhores lugares, mas estas gerações têm o objetivo dos Jogos Olímpicos da Juventude, em outubro, e o Europeu vai servir para preparar essa competição", salienta o seleccionador nacional.

05:01

Record